

Queda da Bolsa pode favorecer investimentos de longo prazo

Desvalorização abriu espaço para a compra de ativos a preços mais atrativos, diz associação

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A queda histórica da Bolsa brasileira após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode representar uma oportunidade para quem deseja investir em ações. Apesar da forte turbulência que atingiu o mercado financeiro nesta semana, representantes da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar) avaliam que a desvalorização abriu espaço para a compra de ativos a preços mais atrativos. A recomendação, contudo, é não tomar decisões precipitadas e manter o foco no longo prazo.

O Ibovespa, principal índice da B3, despencou 13,88% na segunda-feira, no pior pregão desde março de 2020. A dimensão do tombo, porém, ganha outra perspectiva quando comparada à valorização anterior à eleição. Ao encerrar aquela sessão aos 176.608 pontos, a Bolsa havia praticamente retornado ao patamar de 26 de agosto, quando marcava 174.586 pontos, antes da fase mais intensa da campanha eleitoral.

A diferença era de apenas 1,16%, o que relativiza parte da perda: o mercado devolveu, em um único pregão, boa parte dos ganhos impulsionados pelas ex-

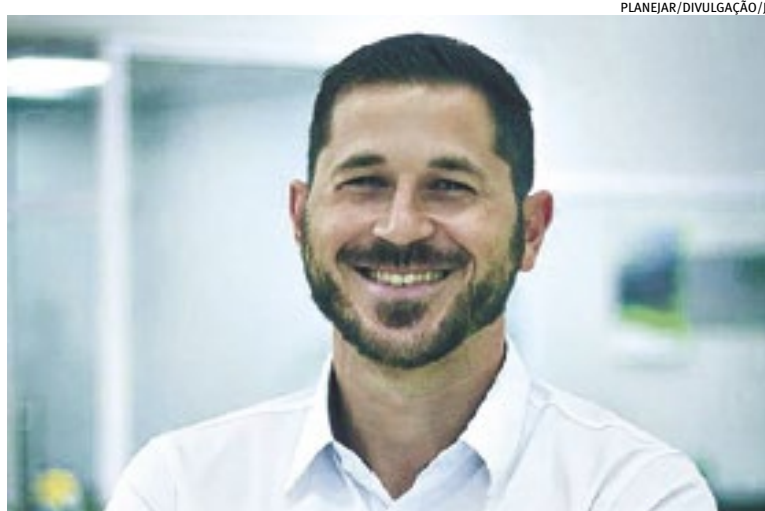
pectativas eleitorais. A pressão, entretanto, continuou nos dias seguintes, levando o índice aos 169 mil pontos na quinta-feira.

Para Roberto Cazzetta, representante da Embaixada da Planejar no Rio Grande do Sul, o movimento pode favorecer investidores dispostos a assumir riscos e manter aplicações por períodos mais longos. Segundo ele, algumas ações passaram a ser negociadas a preços que considera atrativos, embora não seja possível determinar se a Bolsa já atingiu seu menor nível.

“Seria um bom momento, porque o preço, de fato, está muito atrativo. Está irracional em alguns aspectos, inclusive. Mas sempre com a visão de que, no curto prazo, tudo pode acontecer. Pode cair mais, pode subir mais. Não tem como prever”, afirma.

A vice-representante da entidade no Estado, Vanessa Elesbão, compartilha dessa avaliação. Para ela, parte da desvalorização reflete a frustração de expectativas dos investidores com o resultado das urnas e, não necessariamente, uma deterioração dos fundamentos das empresas negociadas na Bolsa.

“Esse movimento que está acontecendo agora, com essas oportunidades, não invalida o planejamento de longo prazo”, destaca. Conforme Vanessa, a queda



No curto prazo tudo pode acontecer, avisa Cazzetta sobre os riscos

pode justificar ajustes pontuais nas carteiras, aproveitando ativos que ficaram mais baratos, desde que respeitados os objetivos e o perfil de cada investidor.

A especialista pondera, contudo, que a estabilização do mercado não deverá ocorrer imediatamente. O comportamento da Bolsa nos próximos meses dependerá, entre outros fatores, das sinalizações do governo sobre as contas públicas e da reação dos investidores estrangeiros, responsáveis por uma parcela importante das negociações na B3.

Mais importante do que acertar o momento de comprar uma ação, entretanto, é saber por que aquele dinheiro está sendo investido. Essa é a avaliação de Carlos

Castro, coordenador da Comissão de Embaixadores da Planejar. Segundo ele, a estratégia de distribuição dos recursos e o horizonte de investimento são determinantes para atravessar períodos de instabilidade. “O que a gente precisa ensinar às pessoas é a lidar com a volatilidade”, afirma Castro. Na visão do especialista, oscilações fazem parte do funcionamento do mercado e não devem, por si só, provocar mudanças bruscas na estratégia de investimentos.

Pesquisa divulgada pela Planejar em 2025 mostrou que, embora 59% dos brasileiros entrevistados se considerassem financeiramente planejados, 43% não possuíam reserva de emergência.

PLANEJAR/DIVULGAÇÃO/JC

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarras - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/10	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/10/2026)
30/10	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/10/2026)
30/10	Cofins	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)

